

## O ESTADO DE S. PAULO

### Como fazer para...

#### Descartar lixo eletrônico corretamente

##### 1.

##### **O que é lixo eletrônico?**

É todo material proveniente de equipamentos eletroeletrônicos, como celulares, computadores e impressoras. Como esse tipo de resíduo contém metais pesados e outros elementos tóxicos, precisa de destinação adequada.

##### 2.

##### **Como descartá-lo?**

Entre em contato com instituições que, preferencialmente, possam reutilizá-lo. Se não for possível reutilizá-lo, garanta que a sucata eletrônica seja reciclada por cooperativas de catadores capacitadas.

##### 3.

##### **Onde descartá-lo?**

O Compromisso Empresarial

para Reciclagem (Cempre), [www.cempre.org.br/LocaisReciclagem.php](http://www.cempre.org.br/LocaisReciclagem.php), indica locais por categoria: lâmpadas, eletroeletrônicos e pilhas e baterias. No site [www.e-lixo.org](http://www.e-lixo.org), é possível consultar o posto de coleta mais próximo. O Instituto GEA ([www.institutogea.org.br/ecoeletro/index.php/2011/03/15/saiba-onde-levar-o-seu-lixo-eletronico.html](http://www.institutogea.org.br/ecoeletro/index.php/2011/03/15/saiba-onde-levar-o-seu-lixo-eletronico.html)) também indica onde reaproveitar ou reciclar esse lixo.

##### 4.

##### **A Prefeitura tem algum serviço de recebimento?**

Sim. A Central de Triagem de Materiais Eletrônicos fica na Rua Dr. Sérgio Meira, 268, Barra Funda, (11) 3666-0849. Os Parques Previdência (Rua Pedro Peccinini, 88, Jd. Ademar) e Luiz Carlos Prestes (Rua João Della Manna, 665, Rolinópolis) também têm o serviço.

**Fontes:** Cempre, Instituto GEA e Secretaria Municipal de Serviços

## FOLHA DE S.PAULO

### NOVA LUZ

A prefeitura trocou as lâmpadas de 9.500 postes de iluminação na Subprefeitura da Penha (região leste). As novas lâmpadas são mais eficientes: iluminam mais gastando menos energia. A rua Ipaumirim (foto) foi uma das contempladas.

vai bem



## O ESTADO DE S. PAULO

---

PERDIZES – SUBPREFEITURA PROMETE MELHORIAS

### Calçada e rua esburacadas

Aproveito este espaço para solicitar melhorias nas calçadas da Rua Dr. Cândido Espinheira, bairro Perdizes, no trecho entre a Avenida Pacaembu e a Rua Traipu, bem como melhorias na iluminação, que deixa muito a desejar. Nesse trecho, também costumam a ficar moradores de rua que agredem os transeuntes. Por ser um caminho mais escuro, aproveitam para roubar e ainda deixam tudo sujo nas calçadas. É descabido que em pleno bairro Perdizes, onde o IPTU é altíssimo, tenhamos de conviver com tamanho descalabro, ruas e calçadas esburacadas, falta de iluminação e agressões de marginais. Peço uma solução imediata à Prefeitura, pois por meio de ligações feitas ao 156 não obtive sucesso.

**LEILA LEITÃO / SÃO PAULO**

**A Subprefeitura Lapa informa que, em vistoria realizada no dia 11/10, se constatou que se trata de passeio particular em toda a extensão. Sendo assim, os proprietários serão autuados dentro da Lei de Calçadas e intimados a realizar obras de adequação. Em relação aos buracos foi constatada depressão na via e o serviço de recapeamento foi incluso na programação. A Subprefeitura salienta que esta e qualquer reclamação também podem e devem ser feitas pelo telefone 156, pelo site ([sac.prefeitura.sp.gov.br](mailto:sac.prefeitura.sp.gov.br)) e também pessoalmente na Praça de Atendimento da Subprefeitura da sua região.**

**A leitora comenta:** Se não fosse pela *São Paulo Reclama* jamais receberia uma atenção como estão dando. Porém, como depende da boa vontade dos proprietários, é de esperar essas providências. E quanto à iluminação?

**Leitor fala****Cidade caótica**

Nas periferias, as ruas e avenidas estão abandonadas com enormes buracos que mais parecem crateras. E a sujeira então? Vejam os túneis Max Feffer e Fernando Vieira de Mello. Os cidadãos pagam IPTU altíssimos e são obrigados a conviver com uma imundície sem tamanho.

**Simone Castro – São Paulo, SP**

# Privatizar a indignação com o lixo na rua

LEÃO SERVA

O Brasil está perdendo uma grande oportunidade de mudar os hábitos de civilidade da população com relação à limpeza urbana.

Ao preparar a organização de dois grandes eventos esportivos, nosso país poderia reproduzir o que aconteceu antes com cidades que se tornaram exemplos de asseio. Mas o tempo passa e pouco se fala de sujeira das ruas. Quando o assunto aparece, é como crítica a governos. Melhor seria privatizar a indignação: quem joga lixo na rua são pessoas, que repassam à sociedade a conta de seus maus hábitos.

Nos últimos meses, as campanhas eleitorais para prefeitos ignoraram a questão. E assim seguimos nos preparando para receber milhões de turistas de todo o planeta com ruas e calçadas sujas pelo mau hábito de jogar detritos.

O ano de 2014 passará para a história do Brasil como ano da realização da Copa do Mundo de Futebol e também do início da vigência da Lei de Resíduos Sólidos, que altera a forma como as cidades vão processar seus detritos. Dois anos depois, será realizada a primeira Olimpíada da América do Sul, no Rio de Janeiro. A conjunção dessas três ótimas oportunidades deveria fazer a sociedade estudar formas de melhorar o trato de seus detritos.

Nos anos 1950, quando o Japão conquistou o direito de organizar

**Campanhas eleitorais seguem ignorando o lixo jogado nas ruas. Tóquio também era suja nos anos 50, antes de ganhar o direito de organizar uma Olimpíada**

uma Olimpíada, a limpeza não era típica de Tóquio, como se tornou a ponto de hoje parecer característica eterna da cultura nipônica.

A capital oriental sentia as consequências da sujeira das vias públicas, inclusive com enchentes atribuídas ao entupimento de bueiros e da rede de drenagem por conta de detritos. Tudo muito parecido com as cidades brasileiras, como Brasília, São Paulo, Porto Alegre, Natal, Manaus, Belo Horizonte, que vão receber jogos da Copa, ou com o Rio de Janeiro, sede da Olimpíada.

A mudança cultural entre os japoneses aconteceu nos anos que antecederam a olimpíada e uma grande campanha de conscientização foi feita para que a população alterasse seus hábitos quanto ao descarte de detritos. Seul e Pequim fizeram o mesmo mais recentemente.

A experiência do oriente mostra que é possível melhorar o jeito como o brasileiro lida com o lixo. E isso seria fundamental para os jogos serem motivo de pleno orgulho. Além de uma oportunidade de que a mudança de comportamento beneficie a

cultura do país dali para a frente.

Mas a julgar pelo silêncio até agora, já a um ano da Copa das Confederações, é provável que estejamos plantando sementes do fracasso.

A população brasileira tem consciência do problema. Pesquisas mostram que a população de São Paulo atribui à falta de higiene da população a maior causa das enchentes. É provável que o mesmo ocorra aos brasileiros de todos os cantos. Essa convicção sugere ser possível, com um esforço talvez não tão grande, interromper o ciclo vicioso da sujeira.

O trabalho de mudança de hábito exige campanhas de educação envolvendo todos, poder público, empresas de limpeza pública, sindicatos patronais e de trabalhadores no asseio e todos os setores da sociedade, pois é preciso que participem os que limpam e os que sujam.

Já que perdemos a chance de discutir o assunto nas eleições municipais, é preciso fazer um esforço redobrado para aproveitar a boa coincidência que temos pela frente para que, como aconteceu com o Japão, em algumas décadas ninguém mais lembre quando e como mudamos nossos hábitos de limpeza urbana. E o brasileiro seja reconhecido como um povo limpo.

LEÃO SERVA, 52, é jornalista e autor de "Cidade Limpa: O Projeto que Mudou a Cara de São Paulo" (Cléo). Foi secretário de Redação da Folha (1988-92)

# Televisão e Rádios

---

## **Ouvinte agradece a Ilume pela troca das lâmpadas em uma rua próxima a sua casa**

**Emissora:**Rádio Capital AM - SP

**Programa:**Eli Corrêa

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**21/11/2012 - 07:13

A ouvinte Solange Alves, moradora do bairro Moinho Velho, informa que a Ilume trocaram todas as lâmpadas em uma rua próxima a sua casa. Segundo Solange, as lâmpadas não eram trocadas há seis meses e após sua reclamação, a situação foi resolvida.

Dona Solange Alves (sonora), problema rua, inverno, 6 meses, briga, serviço, passagem, Ilume, ouvidoria geral do estado, lâmpadas,

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21554922&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Resposta: Serviço Funerário afirma que reforçou segurança nos cemitérios públicos; Âncora critica funcionários**

**Emissora:**Rádio Bandeirantes AM - SP

**Programa:**O Pulo do Gato

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**19/11/2012 - 06:23

A ouvinte Leopoldina Oliveira reclamou que no Dia de Finados havia pessoas furtando flores dos túmulos no Cemitério do Araçá e revendendo no próprio local. Em resposta a reclamação da uma ouvinte, o assessor do Serviço Funerário Municipal, Carlos Dutra, afirma que a segurança nos 22 cemitérios públicos foi reforçada nesta data com a presença ostensiva da Guarda Civil Metropolitana, da Polícia Militar e dos seus próprios fiscais. Ele reforça que está disposto a averiguar a reclamação e completa que a ouvinte pode entrar em contato com a ouvidoria.

Âncora José Paulo de Andrade critica que esse tipo de coisa, geralmente, é feito por quem trabalha nos cemitérios.

Ouvinte Leopoldina Oliveira, PM, Polícia Civil, canal de informação, fale conosco, ouvidoria, Prefeitura, homens, roubando flores

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21536832&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Reclamação: Ouvinte reclama da iluminação na Rua João Lourenço**

**Emissora:**Rádio Jovem Pan AM - SP

**Programa:**Jornal da Manhã

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**15/11/2012 - 08:31

Reclama da Iluminação da Rua João Lourenço - Vila Nova, tudo escuro

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21508665&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Reclamação: Ouvinte Jorge Lopes de Oliveira, da Vila Ema, reclama de luminárias que estão apagadas**

**Emissora:**Rádio Bandeirantes AM - SP

**Programa:**O Pulo do Gato

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**15/11/2012 - 06:11

Ouvinte reclama a respeito das luminárias apagadas na Vila Ema, e conta que com o 7  
horário de verão, o cidadão sai de casa mais cedo e com as luminárias apagadas, a rua  
fica muito escura.

Falta, iluminação, região, Vila Ema, Rua Tufique Curban, altura, número, 2.900, horário  
de verão, ponto de ônibus, Ilume, corregedoria, Prefeitura

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21507036&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Material altamente inflamável é encontrado embaixo de viaduto na Grande São Paulo**

**Emissora:**RÁDIO GLOBO AM

**Programa:**Manhã da Globo SP

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**14/11/2012 - 10:25

Repórter diz que colocou fotos no site do programa de acúmulo de entulho e material  
reciclável, e chama a atenção para a situação de baixo dos viadutos, com perigo de  
incêndios.

Fotos, acúmulo, material reciclável, altamente inflamável, encontrado, embaixo, viaduto  
em SP; hoje, Dia da Alfabetização

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21497763&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>